O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com aumento de nebulosidade, instabilisando-se no decorrer do periodo com elevação de temperatura. Ventos variaveis frescos, rumando para o Sul. Temperatura de ontem: maxima 27,0; minima 15,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora de hoje: "Araba", ás 3 horas; "Paraná Lloyd", ás 13 horas; "Ugolino Vivaldi", á tarde; "Victor", á noite; "Kilimski", ás 22 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.678

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

MARSHALL ACUSA A URSS DE QUERER DOMINAR O DANUBIO



MARSHALL

"A proposta soviética, apresentada em Belgrado, parece ter como objetivo entravar a navegação daquele rio, às expensas da prosperidade européia em geral"

BELGRADO, 11 (AP) — Os Estados Unidos desafiaram diretamente a Russia a demonstrar que cla deseja realmente que seja livre a navegação no Danubio.

Essa atitude surgiu depois que as potencias ocidentais viram fracassados seus esforços anteriores no sentido de ser coniderada "aberta" a navegação nessa arteria fluvial, a mais importante da Europa central.

O embaixador dos Estados Unidos, Cavendish Cannon, lançou a questão perante a Conferencia do Danubio, ao apresentar uma emenda aditiva ao artigo 1º da projetada Convenção de Navegação Danubiana. Pela emenda norte-americana será garantido que não haverá qualquer discriminação contra qualquer embarcação, "por motivos de bandeira, de propriedade ou qualquer outro".

Cavendish Cannon, ao apresentar a emenda, teve ocasião de dizer: — "Se esta Conferencia realmente é a favor da livre navegação no Danubio, não poderá rejeitar essa emenda. Mas se o fizer, o mundo inteiro ficará sabendo quem é a favor e quem é contra esse principio de livre navegação".

ATITUDE BRITANICA

BELGRADO, 11 (AP) — A Grã Bretanha advertiu que talvez não aprove o novo pacto de navegação do Danubio, que está sendo redigido de maneira a dar aos paises comunistas o controle da vital arteria de comunicações fluviais da Europa. Sir Charles Peake, embaixador da Grã Bretanha, declarou que a participação da delegação do Reino Unido na Conferencia, não pode prejudicar os seus direitos e privilegios, de acordo com a Convenção do Danubio de 1921. As autoridades britanicas declararam que isto, na verdade, constitue uma advertencia de que a Grã Bretanha talvez não ratifique o novo pacto e insistirá numa decisão futura, provavelmente pela Corte Internacional de Justiça, sobre se ainda é valida a Convenção de 1921.

SEVERAS CRITICAS

WASHINGTON, 11 (AFP) — "A proposta da União Soviética relativa à navegação sobre o Danubio, parece ter como objetivo entravar a navegação nesse rio e colocá-la sob o controle da União Soviética e das nações satélites, às expensas da prosperidade européia, em geral", tal foi a opinião expressa hoje pelo secretario de Estado Marshall, que afirmou em seguida que os Estados Unidos não poderiam consentir na adoção de medidas suscetiveis de entravar a liberdade de comercio sobre esta arteria fluvial internacional.

"O governo dos Estados Unidos prosseguirá em seus esforços para chegar a um acordo com a União Soviética, pela via das negociações", afirmou o secretario de Estado. Entretanto, apressou-se a acrescentar que os Estados Unidos não procurariam concluir acordos a qualquer preço, aludindo evidentemente à conferencia sobre a navegação danubiana.

Os jornalistas fizeram ao secretario de Estado muitas perguntas acerca da evolução das negociações de Moscou, entre os representantes das potencias ocidentais e Molotov, mas Marshall respondeu-lhes sorrindo que não podia fazer nenhum comentario.

Teve a mesma atitude quando um correspondente lhe propôs abordar o tema do pretenso designio dos Estados Unidos de recomendar o alargamento do pacto de Bruxelas, pela admissão de outras nações européias.

"A Conferencia de Belgrado", declarou ainda Marshall, "é um excelente exemplo das dificuldades que experimentam os Estados Unidos quando se esforçam por resolver os problemas criados pela guerra. O governo dos Estados Unidos consentiu em participar desta conferencia, porque achava que era de sua obrigação discutir problemas dessa ordem. Mas as propostas soviéticas, visando entravar a navegação no grande rio não poderão ser aceitas pelos Estados Unidos, que têm um interesse claramente definido na proteção da economia da Alemanha e da Austria".

ACENTUA-SE A DIVISÃO DE BERLIM

RESERVA DE METAIS ESTRATEGICOS
Enviam os EE. UU. uma missão à Europa para estudar o assunto
Cripps fala sobre o "Plano Marshall"

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos desejam aumentar os depósitos de materiais estratégicos e com esse fim enviam uma missão à Europa, encarregada de discutir com os representantes do Plano Marshall as contribuições que poderão fazer nesse sentido.

Paul Hoffman, chefe da ECA, anunciou que na próxima terça-feira partirá a mencionada comissão, da qual farão parte quatro engenheiros e técnicos do governo norte-americano. Estes entrarão em contacto com Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa. Os materiais que mais especialmente interessam aos Estados Unidos são: cromo, chumbo, estanho, cobre, grafite e oleos vegetais.

EFEITO DO PLANO MARSHALL

BELFAST, 11 (U. P.) — O ministro da Fazenda da Grã Bretanha, Sir Strafford Cripps, declarou esta noite, numa reunião no Regimento de Lanceiros, que o Plano Marshall, provavelmente, permitirá à Grã Bretanha atender aos seus gastos este ano sem ter que continuar usando suas reservas-ouro.

Stafford Cripps fez as seguintes declarações textuais:

"Se tivermos sorte e trabalharmos com afinco, o auxilio do Plano Marshall nos permitirá saldar os pagamentos ao ultramar este ano sem precisarmos continuar usando nossas reservas-ouro — coisa que não podemos continuar fazendo — e sem que nosso nivel de vida seja muito sacrificado. Porem esse auxilio foi aprovado apenas por um ano e continuará sendo prestado afinal até 1952, de modo que, para essa data, o mais tardar, teremos de saldar nossas contas com o ultramar. Se para esse tempo em que cessar o auxilio norte-americano não tivermos liquidado nossas contas, não poderemos simplesmente comprar alimentos e materias primas, sem as quais será impossivel dar emprego a todos os operarios e manter um nivel de vida decente".

AUMENTO DA PRODUÇAO

O titular britânico informou que a producão britânica aumentou de dez a vinte e cinco por cento em volume, em comparação com os anos anteriores à guerra, enquanto que as exportações aumentaram de igual forma em trinta por cento. "Esse aumento de 30% — disse Sir Stafford Cripps — é a meta que originalmente fixamos para o ano inteiro, de modo que, quanto às exportações, estamos em boa situação". Declarou, entretanto, que a industria britânica tem que se desenvolver em maior escala, se a Grã Bretanha deseja sobreviver. "Não podemos depender, e não dependeremos da caridade ou de emprêstimos de outros paises — afirmou Cripps — por um só momento alem do necessario. Estamos decididos a depender de nós mesmos".

Apoio de Cuba à condenação do radio argentino

HAVANA, 11 (UP) — A Federação de Radio-Emissoras Cubanas, em assembléia realizada hoje, acordou em apresentar congratulações ao presidente da Associação Inter-americana de Radio-Difusoras, sr. Goar Mestre, "por sua destemida atitude em defesa da liberdade de pensamento na América".

Igualmente, foi resolvido cumprimentá-lo pelo papel conferido a Cuba, com sua escolha para sede permanente da A. I. R. Outros feitos pela assembléia incluem a apresentação de um "protesto pelo ambiente de coação e suborno que o governo argentino pretendeu criar na assembléia da Associação Inter-americana de Radio-Difusoras, realizada em Buenos Aires" e a organização de um programa especial de radio nacional como sinal de adesão à A. I. R.

Voltam a lutar em Jerusalem os árabes e judeus

Bernadotte declara que tomará medidas energicas a fim de manter a tregua

TEL AVIV, 11 (AP) — Uma fonte ligada ao gabinete de Israel prognosticou que a Cidade Nova de Jerusalem, inclusive os bairros árabes capturados pelos judeus, será anexada ao estado de Israel nas proximas duas semanas. O mesmo informante disse que a decisão de anexar todas as secções ocupadas pelos judeus em Jerusalem já foi tomada pelo gabinete, em sessão secreta. Acrescentou que restava apenas decidir se a anexação devia ser imediata ou retardada até o desfecho do plano de desmilitarização da ONU. A decisão do gabinete, a favor da anexação imediata, foi aprovada por 14 votos contra 12. Com a anexação da Jerusalem judia os arabes dominam apenas 25% da área da cidade, inclusive a Cidade Velha — e a simultanea anexação do corredor Tel Aviv-Jerusalem, espera-se que Israel proponha a desmilitarização da Cidade Velha. Assim, disse o mesmo informante, será satisfeito o objetivo do conde Bennadotte de proteger os lugares santos que ficam dentro da cidade emuhalhada.

VIOLADA A TREGUA

JERUSALEM, 11 (AP) — Os canhões troaram da meia-noite á madrugada, nos mais violentos combates já verificados aqui desde a imposição da cessação do fogo pelo Conselho de Segurança.

Estava aqui, e acompanhou todo o tiroteio, o conde Folke Bernadotte, que disse que tomará medidas enérgicas para sustar a luta. O conde dispôs mais 50 observadores americanos e franceses, num esforço pela restauração da paz.

A batalha chegou ao seu auge, em Jerusalem, por volta das 3 da manhã. Tiros de fuzil e de armas automáticas foram ouvidos, aos milhares. A artilharia, aparentemente á distancia, podia ser escutada em toda a cidade. Fogos brancos e verdes iluminavam o céu, para que árabes e judeus pudessem localizar os adversarios.

NOVA ADVERTENCIA

Um elemento oficial judaico disse que os árabes, "que continuam a violar a tregua", atacaram posições israelitas no monte Sion, partindo da "cidade velha". A maior parte dos combates se travou nas colinas vizinhas, mas inumeras balas silvaram pelas ruas do centro.

Bernadotte, depois de fazer nova advertencia aos representantes judaicos e árabes, passou a noite numa casa do monte Soopus, territorio neutro.

O coronel Frank Begley, chefe dos observadores da UN em Jerusalem, partiu hoje para Lake Success, para apresentar um relatorio sobre a situação sob a tregua.

MAIS 50 OBSERVADORES

JERUSALEM, 11 (U. P.) — Bernadotte anunciou novas medidas para melhorar a instavel situação da tregua na Cidade Santa, inclusive a chegada de 50 novos observadores das Nações Unidas. Em carta dirigida o governador militar dos judeus dr. Bernard Joseph e ao comandante da area arabe, tenente coronel Abdullah El Tal, o mediador advertiu que as autoridades arabes e judaicas "são responsaveis pela conservação da tregua, em suas respectivas areas", acentuando tambem que "são igualmente responsaveis pela manutenção da ordem, o que implica na supressão de escaramuças e outras atividades, quer por parte de forças regulares ou irregulares".

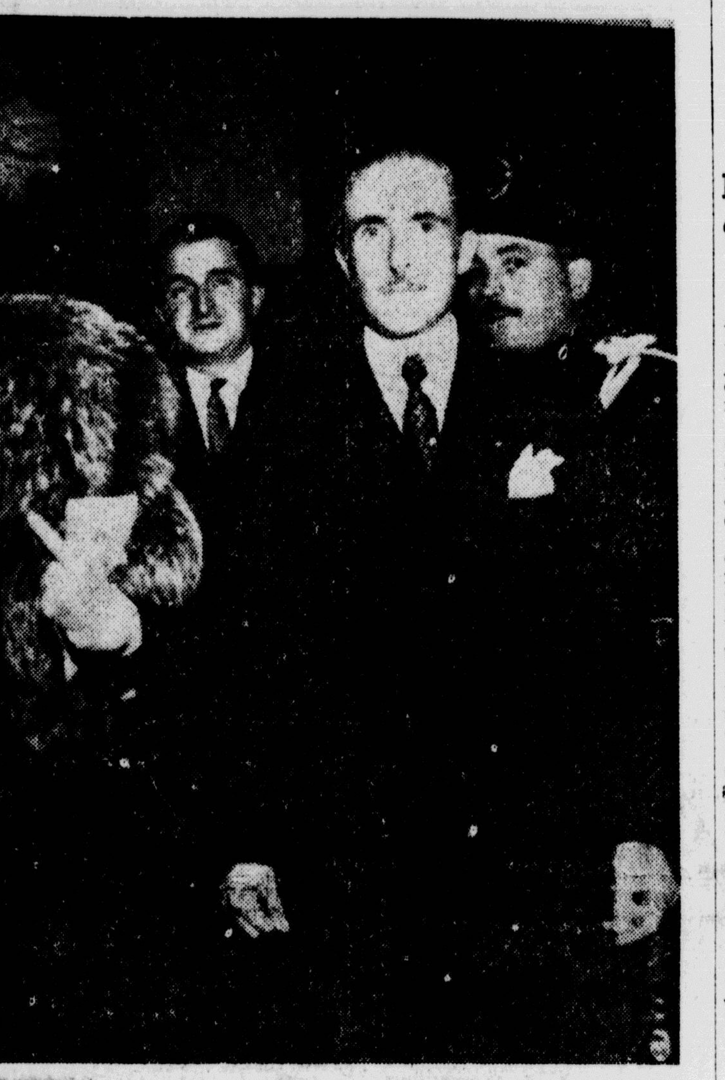
ACUSAÇÕES AO MEDIADOR DA ONU

TEL AVIV, 11 (A. F. P.) — O sr. Menachem Beigin, antigo chefe supremo da Irgun e atual lider do partido "Movimento da Liberdade", em declarações feitas ao correspondente da France Press acusou o conde Bernadotte de prosseguir na Palestina "a politica colonial britanica".

Acrescentou o lider israelita que se opõe a qualquer acordo com o rei Abdullah da Transjordania "cujo esmagamento seria um beneficio para o mundo inteiro, exceto para a Grã Bretanha".

Quanto aos arabes da Palestina, declarou o sr. Beigin que eles deveriam permanecer no país "porque qualquer troca de população teria como resultado tornar definitiva a divisão e criar um novo Estado exclusivamente arabe sob dominio britanico, ao lado de um Estado puramente judeu encravado em territorio restrito".

Referindo-se à desmilitarização de Jerusalem, salientou o sr. Beigin: "O projeto do conde Bernadotte representa apenas uma etapa para a entrega da Cidade Santa ao rei Abdullah."



Nem mesmo o tumultuar continuo dos acontecimentos de cada dia, conseguiu apagar das recordações de São Paulo, as reminiscencias das horas de esplendor, elegancia e beleza que a apresentação da obra prima de Renoir, "Le Grand Nu", proporcionou á sociedade paulista e a um numeroso grupo de elementos os mais destacados do "set" social carioca. A foto acima fixa um dos momentos culminantes das festas que a integração do Renoir no Museu de Arte de S. Paulo deu motivo. Nela aparecem, em primeiro plano, a embaixatriz Hubert Guerin, conduzida pelo braço do sr. José Paranhos Rio Branco, advogado dos "Diarios Associados", ao ambiente classico da "boite" Marabá, onde se realizou a grande ceia oferecida por esta organização aos seus convidados. Esse flagrante, batido ocasionalmente pelo fotografo, não pode deixar, por sua vez, de despertar evocações de um passado não muito longinquo, um passado em que outro Rio Branco, o glorioso barão e chanceler, tambem teria, com a mesma galanteria, "finesse" e elegancia, conduzido pelo braço, á entrada do nosso palacio do Itamaratí, as damas mais nobres e distinguidas de sua epoca

Congelados pelas potencias ocidentais os marcos russos

Paralisadas as negociações entre os quatro governos em Moscou — A Grã-Bretanha protestará — Escassez de alimentos

MOSCOU, 11 (R.) — Os três enviados ocidentais reuniram-se esta tarde na embaixada americana juntamente com Geoffrey Harrison, o ministro birtanico, e o conselheiro americano Foy Kohler.

Os observadores consideram que essa reunião signfica que os três enviados receberam agora novas instruções de seus respectivos governos, embora isso não fosse oficialmente confirmado.

Depois de conversarem pelo espaço de 80 minutos, Frank Roberts e Harrison regressaram á embaixada britanica e o sr. Yves Chataignaeu, da França, á embaixada de seu país.

LONDRES, 11 (UP) — Observa-se hoje um ligeiro otimismo por parte dos franceses, um pessimismo cauteloso por parte dos britanicos e um silencio de pedra dos americanos, com relação ás perspectivas das conversações entre os quatro grandes que ora se realizam no Krenlin. Alguns diplomatas estabelecem uma relação entre a atual atitude francesa e o impasse em que se encontram os planos das nações ocidentais para a criação de um governo alemão ocidental e concluem que os Estados Unidos e a Grã Bretanha pouco poderão fazer a respeito deste assunto. Um dos principais aspectos da politica russa diante das nações ocidentais e a Alemanha, nos ultimos meses, tem sido a violenta oposição á decisão ocidental de formar um Estado Alemão Ocidental. A França concordou com a resolução de Londres, somente depois de muita relutancia e desde então, vem demonstrando o seu desejo de protelar ou adiar esta medida drastica. Quando este problema foi discutido no Parlamento Francês, foi efetuado um grande esforço no sentido de que fosse convocada "uma nova conferencia" com os russos antes de desmembrar oficialmente a Alemanha. Os americanos e britanicos, todavia, teriam que enfrentar grandes dificuldades nos seus respectivos paises.

CONGELADOS OS MARCOS ORIENTAIS

BERLIM, 11 (R.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim ordenaram esta noite, á administração da cidade o congelamento de todos os depositos em marcos orientais nos bancos situados na area ocidental.

Um porta-voz oficial disse: "Essa instrução se tornou necessaria porque o "Deutsche Noten Bank", controlado pelos russos, se recusou a permitir ás firmas do setor ocidental que sacassem seus fundos a não ser que entregassem ao banco um compromisso assinado, declarando que só negociariam com marcos orientais. Os governos militares ocidentais já prestaram assistencia ás firmas cujas contas correntes em marcos ocidentais foram bloqueadas. A essas firmas foram abertos creditos em marcos ocidentais".

A mesma ordem de congelamento instrua a administração da cidade a tomar providencias para o cumprimento de todos os compromissos financeiros que assumiu nos setores ocidentais de Berlim. As despesas nos setores ocidentais deverão assim ser feitas com o dinheiro dos pagamentos recebidos ali, e antes de que qualquer excedente possa ser transferido ao Quartel General da cidade, no setor sovietico, a fim de evitar que as autoridades russas os bloqueiem.

O porta-voz britanico disse que essa ordem se tornou necessaria em vista de não ter o "Deutsche Noten Bank" posto á disposição da administração de Berlim os fundos a ela devidos.

ABASTECIMENTO AEREO

BERLIM, 11 (AP) — As autoridades britanicas anunciaram que planejam protestar, junto ás autoridades sovieticas, contra o vôo em formação de 12 aviões de caça sovieticos "Yak" sobre o oeste de Berlim, a noite passada.

O vôo — cujo objetivo é desconhecido — causou grande excitação entre os habitantes dos setores ocidentais da cidade.

O protesto será entregue através do Centro de Segurança Aerea, uma organização das quatro potencias.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

ONU — A Russia rejeitou o pedido dos EE. UU. para que Trieste seja restituida á Italia, e acusou as potencias ocidentais de estarem tentando criar, naquele Territorio Livre, uma outra "bizonia", nos moldes da que estabeleceram na Alemanha.

* * *

SIÃO — Está prestes a ser desencadeada uma grande campanha contra os comunistas e elementos subversivos em todo o país. Medidas drásticas serão tomadas contra os elementos que ameaçam a segurança e o desassocego no territorio.

* * *

PANAMA' — Declarou o presidente Jimenez que a Costa Rica mantem uma atitude irrepreensivel com relação ao governo panamenho.

* * *

PARAGUAI — Diminuiram os rumores a respeito de um golpe de Estado para impedir a posse do presidente eleito, Natalicio Gonzalez, marcada para o dia 15 de agosto.

* * *

ARGENTINA — O governo reafirmará esta semana sua pretensão á soberania sobre as Ilhas Falkland, de um modo pouco comum. Uma chama será acesa em Ushuria, na Terra do Fogo, e ali permanecerá até o dia em que o país tomar posse das Falkland. Idêntica chama será colocada na Ilha da Decepção, onde a Inglaterra e a Argentina mantêm bases.

* * *

ITALIA — Declararam-se em greve os empregados em hoteis e restaurantes. Os hospedes ficaram privados de alimentos e o comercio foi grandemente afetado. Os bares e cafés deverão fechar hoje, pois os empregados desses estabelecimentos prometeram aderir ao movimento. Pleiteam os grevistas aumentos de salarios.

Partirá hoje para Moscou a delegação italiana que vai negociar um tratado de carater economico com os russos.

A "Frente Popular", dirigida pelos comunistas e que abrange os socialistas de esquerda e outros grupos menores de tendencia esquerdista, decidiu reaparecer "sob nova denominação e com novos objetivos".

SUSTADA A EVACUAÇÃO DO AEROPORTO DE PARNAMIRIM

Reiniciadas as negociações para construção em Natal de um dos maiores hotéis do Brasil



Senador Salgado Filho

Pode hoje O JORNAL dar uma grata noticia aos brasileiros, gratíssima sobretudo para o Rio Grande do Norte: o ministro da Aeronáutica — segundo noticias que acabamos de receber de Natal — mandou sustar a ordem de transferencia para Recife dos serviços das grandes companhias internacionais de aviação comercial, que fazem da grande base de Parnamirim um dos maiores e mais movimentados aeroportos do mundo, com enormes beneficios para a economia de Natal e arredores.

Houve assim, como se vê, uma mudança de atitude do governo nesse particular, e ele só merece aplausos ao receber como justas as críticas que lhe vinham sendo feitas a respeito.

Na verdade, muito contribuiu para isso o senador Salgado Filho com os seus discursos na Camara Alta, defendendo pontos de vista que correspondiam aos verdadeiros interesses nacionais.

A base de Parnamirim, construida pelos norte-americanos no governo de Roosevelt para servir de Trampolim da Vitoria sobre o Atlântico, na nossa luta comum contra o Eixo, e depois da guerra cedida ao Brasil, constitui hoje um patrimonio demasiado alto e precioso para que dele não cuidemos com o carinho merecido. E nas atuais condições financeiras do Brasil, impossibilitado de dotar o Ministerio da Aeronáutica dos recursos técnicos necessarios para o perfeito cumprimento dessa missão, a simples presença ali das agencias dessas companhias nacionais e internacionais já era, por si só, meio caminho andado nesse sentido, principalmente no que se refere à boa manutenção dos hangares e das pistas e outros serviços essenciais à conservação (Continua na 2.ª pág.)

Aprovado o plano de "salvação economica" do governo francês

Por 325 votos contra 215 e 49 abstenções passou na Assembléia Nacional o projeto de reforma econômica apresentado pelo ministro das Finanças, Paul Raynaud — Aprovada tambem uma emenda da bancada comunista

PARIS, 11 (UP) — O governo do "premier" André Marie sobreviveu ao principal teste que lhe foi imposto, com a aprovação pela Assembléia do projeto de reforma econômica apresentado pelo ministro das Finanças, Paul Reynaud. Esta aprovação se deu por 325 votos contra 215, tendo havido 49 abstenções. A medida que começou a ser debatida na sexta-feira passada será submetida agora ao Conselho da Republica. Os comunistas lutaram, com expedientes protelatorios, contra este plano economico. O projeto foi votado, artigo por artigo, e os comunistas propuseram emendas em todas as oportunidades. Entretanto, os lideres dos partidos do governo concordaram em manter a Assembléia em reunião até á votação final.

VOTARAM COM OS COMUNISTAS

PARIS, 11 (R.) — Os socialistas abandonaram o governo francês de coalizão em uma ocasião durante os debates desta madrugada sobre o projeto de lei que concede poderes especiais a Paul Reynaud ao votarem com os comunistas em favor de uma emenda no referido projeto estipulando que os poderes sobre a reforma dos impostos fiquem sujeitos á confirmação por um voto do Parlamento.

O texto original do projeto dizia apenas que as reformas seriam "submetidas ao Parlamento como um anexo ao projeto de lei sobre o orçamento do proximo ano".

A emenda comunista, que o Governo recusou-se a aceitar, foi, entretanto, aprovada por 292 votos contra 262.

VAI AO CONSELHO DA REPUBLICA

PARIS, 11 (Maurice Fabry, da A.F.P.) — Foi finalmente ultimada a aprovação dos projetos extraordinarios de carater economico e financeiro, organizados pelo novo ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, para o reerguimento economico do país. Os ultimos votos se expressaram na madrugada de hoje, e o projeto passou para o Conselho da República.

Na realidade, falta ainda a aprovação dessa segunda casa parlamentar, mas praticamente pode-se considerar como vitorioso o Plano Reynaud, dispondo o governo doravante dos poderes extraordinarios que pediu para as reformas economicas. Não se trata, como em 1926, na época de Poincaré, nem como em 1938, quando já Paul Reynaud administrava as finanças, de uma delegação de poderes do Parlamento ao Governo para a elaboração de decretos-leis. O presidente André Marie negou terminantemente que tencionasse voltar a essa pra- (Continua na 4.ª página)

Truman sancionou o emprestimo á ONU

WASHINGTON, 11 (R.) — O presidente Truman sancionou uma lei autorizando um empréstimo de 65 milhões de dólares ás Nações Unidas para a construção de sua sede permanente em Nova York.

Estiveram presentes á cerimonia da assinatura o general Marshall e Trygve Lie.

Envolvida a embaixada russa na espionagem nos EE. UU.

Elizabeth Bentley recebeu a "Estrela Vermelha" pelos serviços que prestou como espiã" — Declarações de Marshall

WASHINGTON, 11 (INS) — O secretario de Estado, George Marshall, declarou hoje que as pessoas que se viram envolvidas como supostos cumplices das atividades de espionagem soviética, que estão sendo objeto de investigação, receberão toda a proteção do governo dos Estados Unidos, desde que não tenham violado lei alguma.

Disse Marshall que a investigação seria regulamentada pelas leis dos Estados Unidos no que se refere ás reclamações do embaixador sovietico Panyushkin.

Assinalou o secretario de Estado, Marshall, que os acontecimentos de ontem tinham provado que Semarin não era objeto de coação ou prisão alguma contra a sua vontade por parte de nenhuma dependencia oficial ou particular.

PAGA E CONDECORADA

WASHINGTON, 11 (INS) — Elizabeth Bentley, que confessou ter sido espiã dos comunistas, envolveu hoje pela primeira vez o governo sovietico nas atividades de uma rede de espionagem que funcionou nos Estados Unidos durante a guerra.

Declarou Elizabeth Bentley no curso de seu depoimento de hoje, perante o Comité de Atividades Subversivas da Camara de Representantes, que Antol Broomov, que servia então de primeiro secretario da Embaixada Russa, lhe havia pago 2.000 dolares e a havia condecorado pelo seu trabalho de espionagem a favor da União Sovietica.

Manifestou a testemunha que o dinheiro lhe foi entregue numa esquina da cidade de Nova York, "cerca de 17 de outubro de 1945".

Declarou o presidente do Comité, por sua parte, que tinha "provas absolutamente confirmatorias" de que Elizabeth Bentley havia recebido os 2.000 dolares e os havia entregue ao Bureau Federal de Investigação.

COOPERAÇÃO VALIOSA

Declarou Elizabeth Bentley que Gromov lhe tinha dito que lhe havia sido outorgada a medalha sovietica da Estrela Vermelha por "serviços muito valiosos para a União Sovietica", em novembro de 1944 e acrescentou que para essa ocasião, Gromov lhe havia mostrado uma reprodução da Estrela Vermelha, retirada de uma revista norte-americana, e que 2 meses depois se havia "apresentado com a Estrela Vermelha dentro de uma caixa, mostrando".

(Continúa na 8ª pág.)